



DIFERENÇA DA MÉDIA DE PREÇOS ENTRE VINHOS NACIONAIS E IMPORTADOS, NAS GÔNDOLAS DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE PELOTAS-RS

Autor(es): SOUZA, Camila P.Castro; SAINZ, Ricardo Lemos; NASCIMENTO, Cinara Ourique;
SILVA, Jonathan Costa da; MALGARIM, Marcelo Barbosa; ALMEIDA, Isabel

Apresentador: Camila Pacheco de Castro de Souza

Orientador: Ricardo Lemos Sainz

Revisor 1: Hugo Roberto Kaastrup Stephan

Revisor 2: Mônica Zanol Remde

Instituição: CAVG - Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Apesar do crescimento observado nos últimos anos a indústria vitivinícola brasileira ressenete-se da concorrência de vinhos importados das mais diversas origens que lotam as gôndolas e prateleiras de supermercados e lojas especializadas de todo país. Segundo os vitivinicultores brasileiros a qualidade deixou de ser o fator mais relevante, na busca de espaço no mercado de vinhos no Brasil, pois ano após ano os vinhos nacionais vêm conquistando prêmios internacionais pela sua excelência e qualidade. Segundo a indústria vinícola brasileira o principal fator seria o preço, pois a sobrecarga de taxas e impostos atribuídos ao vinho brasileiro, considerado bebida alcoólica e não alimento, deixaria o vinho nacional em desvantagem com relação a vinhos importados principalmente de países do Mercosul. O objetivo deste trabalho foi observar in loco se esta afirmativa confirma-se na prática do mercado, especificamente no mercado de vinhos em Pelotas-RS. Foram escolhidos quatro estabelecimentos comerciais de Pelotas – RS (dois supermercados e duas lojas especializadas em vinhos) onde foram registrados os preços de três variedades de vinhos tintos finos nacionais e três importados e duas variedades de vinho branco, nacionais e importadas. Foi observada a coincidência de marca, variedade da uva e ano da safra, para realizar a comparação de preço entre os diferentes vinhos amostrados, comparando-se as médias de preço observadas nos diferentes vinhos da mesma variedade e safra nos diferentes estabelecimentos comerciais, obtendo-se ao final um quadro de preço médio para os vinhos nacionais e importados. Em termos de qualidade buscaram-se vinhos classificados como bons e excelentes nos catálogos especializados, garantindo assim que todos os vinhos analisados tivessem qualidade semelhante. Foi observada uma diferença significativa de preços entre os vinhos nacionais e importados, considerada a mesma safra e varietal, majorando significativamente os preços dos vinhos importados em comparação com os nacionais. Fato que, a princípio, contrapõe um dos argumentos da indústria vitivinícola nacional. Este é um trabalho inicial e que analisa apenas o mercado local, mas que pode indicar uma tendência mais ampla, recomendando desta forma estudos mais amplos e aprofundados sobre os fatores que regem a competitividade de mercado do vinho brasileiro. PALAVRAS-CHAVE: VINHO, MERCADO, COMPETITIVIDADE.